

# **Luís Vaz de Camões – III (Amor, com a esperança já perdida)**

Amor, com a esperança já perdida  
o teu sagrado templo visitei;  
por sinal do naufrágio que passei,  
em lugar dos vestidos, pus a vida.

Que queres mais de mi, que destruída  
me tens a glória toda que alcancei?  
Não cures de forçar-me, que não sei  
tornar a entrar onde não há saída.

Vês aqui a alma, a vida e a esperança,  
despojos doces do meu bem passado,  
emquanto quis aquela que eu adoro.

Neles podes tomar de mi vingança:  
e, se ainda não estás de mi vingado,  
contenta-te com as lágrimas que choro.

**Luís Vaz de Camões, Melhores poemas Luís de Camões**